



INFORMATIVO JULHO 2017 | Nº 80 | TIRAGEM 500 | WWW.CCHJ.ORG.BR

A importância do Movimento Espírita para a casa espírita

No mês de junho passado, precisamente no dia 10, a Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte (AME-BH) realizou o seu primeiro Congresso Espírita.

Sucesso de público e de crítica, o Congresso se materializou como um grande divisor de águas para o Movimento Espírita de Belo Horizonte.

Restou claro que com a união de forças, com um bom planejamento e uma boa proposta temática, pode-se fazer muito!

Várias, inúmeras, Casas Espíritas estiveram representadas. Dos mais de 1000 congressistas provenientes de Belo Horizonte, de cidades vizinhas, do interior e de outros Estados que se fizeram presentes no Centro de Convenções do Dayrell Hotel, contava-se, e é com indizível alegria que o afirmamos, em várias dezenas os “representantes do Herdeiros de Jesus”.

O Congresso teve por tema central o mandamento maior: O Amor.

Aludimos a esse evento para delinear as nossas reflexões e justificar a opção que a atual Diretoria Executiva fez no sentido de se aproximar, de integrar e de apoiar o Movimento Espírita de Belo Horizonte e, por decorrência do Estado e do país.

A primeira delas, indubitavelmente, é a de que aproximação e consequente união das Casas Espíritas é corolário do Pacto Áureo que visa à unificação do Movimento Espírita.

Além desta, a nossa missão, prevista em nosso Estatuto Social, de fortalecer e difundir a divulgação da Doutrina Espírita e também do Evangelho de Jesus examinado à luz dos ensinamentos spiritistas.

É certo que a união, ou a unificação, permite a troca de

experiências bem sucedidas de aperfeiçoamento administrativo, de produção de material doutrinário-evangélico, de intercâmbio entre trabalhadores qualificados nas mais diversas áreas de atuação da Seara Espírita, de apoio às instituições em situação de dificuldade (de qualquer natureza), etc., etc..

Entendemos que a Casa de Caridade Herdeiros de Jesus pode, muito e de forma positiva, contribuir, e também se beneficiar, com a troca salutar de experiências e vivências fraternas.

Temos muitas boas práticas a dividir com as demais Casas Espíritas, sobretudo, nas áreas da assistência social-espírita, mas, reconhecemos, podemos muito a recolher das boas experiências nas áreas doutrinárias.

O Correio Fraterno, nosso órgão mensal de comunicação social, que conta com uma versão impressa (tiragem de 500 exemplares) e eletrônica (celulares e no site) já é lido por milhares de companheiros e companheiras, Espíritas e simpatizantes, em Belo Horizonte, em várias cidades de Minas Gerais, do Brasil e do exterior. As respostas favoráveis que temos recebido quanto à forma e quanto ao conteúdo, sinalizam que estamos no bom caminho.

O mesmo dizemos acerca do nosso novo site (www.cchj.org.br).

Num processo exponencial, o Movimento Espírita se faz, primeiro, pelos Espíritas, depois, pelas Casas Espíritas e em seguida, a cada grau, pelas entidades federativas e seus variados fóruns de discussão e representação. Essas ondas, amplificando-se a cada diapasão, alcançam e tocam os corações e as mentes daqueles e daquelas que se abrem ao novo.

Conclamamos, então, você leitor e você leitora, a integrar e a engrossar essa corrente do bem. Um Movimento Espírita bem estruturado e bem orientado é sinal de que a Mensagem Crística, iluminada pelas luzes da Terceira Revelação se propaga e ressoa.

Começamos aqui, na Casa de Caridade Herdeiros de Jesus. Associe-se. Participe.

A Diretoria Executiva

O ESPELHO DA VIDA

O ESPELHO DA VIDA

A mente é o espelho da vida em toda parte.

Ergue-se na Terra para Deus, sob a égide do Cristo, à feição do diamante bruto, que, arrancado ao ventre obscuro do solo, avança, com a orientação do lapidário, para a magnificência da luz.

Nos seres primitivos, aparece sob a garga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência, e revela-se nos Espíritos Aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina.

Estudando-a de nossa posição espiritual, confinados que nos achamos entre a animalidade e a angelitude, somos impelidos a interpretá-la como sendo o campo de nossa consciência desperta, na faixa evolutiva em que o conhecimento adquirido nos permite operar.

Definindo-a por espelho da vida, reconhecemos que o coração lhe é a face e que o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar.

Em todos os domínios do Universo vibra, pois, a influência recíproca.

Tudo se desloca e renova sob os princípios de interdependência e repercussão.

O reflexo esboça a emotividade.

A emotividade plasma a ideia.

A ideia determina a atitude e a palavra que comandam as ações.

Em semelhantes manifestações alongam-se os fios geradores das causas de que nascem as circunstâncias, válvulas obliterativas ou alavancas libertadoras da existência.

Ninguém pode ultrapassar de improviso os recursos da própria mente, muito além do círculo de trabalho em que estagia; contudo, assinalamos, todos nós, os reflexos uns dos outros, dentro da nossa relativa capacidade de assimilação.

Ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante.

Respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos. Por elas, estacionamos sob a fascinação dos elementos que provisoriamente nos escravizam e, através delas, incorporamos o influxo renovador dos poderes que nos induzem à purificação e ao progresso.

O reflexo mental mora no alicerce da vida.

Refletem-se as criaturas, reciprocamente, na Criação que reflete os objetivos do Criador.

Emmanuel, Do livro "Pensamento e Vida", Francisco Cândido Xavier.



AÇÃO SOLIDÁRIA

COBERTOR DO BEM

Amor em ação aquece corações: daqueles que recebem e, mais ainda, dos que podem doar.

Participe trazendo cobertores aos nossos irmãos necessitados que se abrigam nas ruas.

Como participar:

- Entregando suas doações na secretaria da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus;
- Acima de 5 unidades, se necessário, pode ser agendada a coleta no local. Tratar com Thamer (31 99809-3711) ou Aurélio (31 97501-0886).

Período da campanha: 28/06 a 12/07

Aos pés do leito...

Felizes da Terra! Quando passardes ao pé dos leitos de quantos atravessam prolongada agonia, afastai do pensamento a ideia de lhes acelerardes a morte!...

Ladeando esses corpos amarrotados e por trás dessas bocas mudas, benfeitores do plano espiritual articulam providências, executam encargos nobilitantes, pronunciam orações ou estendem braços amigos!

Ignorais, por agora, o valor de alguns minutos de reconsideração para o viajor que aspira a examinar os caminhos percorridos, antes do regresso ao aconchego do lar.

Se não vos sentis capacitados a oferecer-lhes uma frase de consolação ou o socorro de uma prece, afastai-vos e deixai-os em paz!...

As lágrimas que derramam são pérolas de esperança com que as luzes de outras auroras lhes rociam a face!...

Esses gemidos que se arrastam do peito aos lábios, semelhante soluços encarcerados no coração, quase sempre traduzem cânticos de alegria, à frente da imortalidade que lhes fulgura do Além!...

Companheiros do mundo, que ainda trazeis a visão limitada aos arcabouços da carne, por amor aos vossos sentimentos mais caros, dai consolo e silêncio, simpatia e veneração aos que se abeiram do túmulo! Eles não são as múmias torturadas que os vossos olhos contemplam, destinadas à lousa que a poeira carcome... São filhos do Céu, preparando o retorno à Pátria, prestes a transpor o rio da Verdade, a cujas margens, um dia, também vós chegareis!...

Trecho do capítulo 7, do livro "Sexo e Destino", André Luiz, Francisco Cândido Xavier



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de 3 abrigos para crianças e jovens; o Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades 1, 2 e 3.

São 52 funcionários e 45 crianças.

Com a bênção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

Endereços:

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I – Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II – Rua Nadir 195, Alto Caiçaras, BH | Tel.: 31 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III – Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-6150

No serviço Cristão

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito, estando no corpo, o bem ou o mal.” Paulo. (2ª Epístola aos Coríntios, 5:10.)

Não falta quem veja no Espiritismo mero campo de experimentação fenomênica, sem qualquer significação de ordem moral para as criaturas.

Muitos aprendizes da consoladora Doutrina, desse modo, limitam-se às investigações de laboratório ou a discussões filosóficas.

É imperioso reconhecer, todavia, que há tantas categorias de homens desencarnados, quantas são as dos encarnados.

Entidades discutidoras, levianas, rebeldes e inconstantes transitam em toda parte. Além disso, incógnitas e problemas surgem para os habitantes dos dois planos.

Em vista de semelhantes razões, os adeptos do progresso efetivo do mundo, distanciados da vida física, pugnam pelo Espiritismo com Jesus, convertendo-nos o intercâmbio em fator de espiritualidade santificante.

Acreditamos que não se deve atacar outro círculo de vida, quando não nos encontramos interessados em melhorar a personalidade naquele em que respiramos.

Não vale pesquisar recursos que não nos dignifiquem.

Eis por que para nós outros, que supomos trazer o coração acordado para a responsabilidade de viver, Espiritismo não expressa simples convicção de imortalidade: é clima de serviço e edificação.

Não adianta guardar a certeza na sobrevivência da alma, além da morte, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual. E nesse esforço de habilitação, não dispomos de outro guia mais sábio e mais amoroso que o Cristo.

Somente à luz de suas lições sublimes é possível reajustar o caminho, renovar a mente e purificar o coração.

Nem tudo o que é admirável é divino.

Nem tudo o que é grande é respeitável.

Nem tudo o que é belo é santo.

Nem tudo o que é agradável é útil.

O problema não é apenas de saber. É o de reformar-se cada um para a extensão do bem.

Afeiçoemo-nos, pois, ao Evangelho sentido e vivido, compreendendo o imperativo de nossa iluminação interior, porque, segundo a palavra oportuna e sábia do Apóstolo, “todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, a fim de recebermos, de acordo com o que realizamos, estando no corpo, o bem ou o mal”.

Livro Pão Nosso – Emmanuel
Francisco Cândido Xavier



Visite o site da CCHJ - www.cchj.org.br - e acesse a página de “Links úteis” para se informar sobre o Movimento Espírita e colaborar com sua difusão.

Aniversariantes de Julho

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta. Nesta data especial, desejamos aos estimados companheiros (as) os votos de vida plena com Jesus! Felicidades!

| | |
|-----------------|-------|
| Adélio Mendes | 06/07 |
| Léa Peruhype | 06/07 |
| Rita de Cássia | 07/07 |
| Jairo Avellar | 08/07 |
| Luis Alberto | 08/07 |
| Ludmila Prímola | 17/07 |
| Débora Brier | 17/07 |
| Ulisses Galvão | 19/07 |
| Wilson Domingos | 24/07 |
| Cacilda Rêda | 29/07 |
| Aline Menezes | 30/07 |

PROGRAMAÇÃO PALESTRAS PÚBLICAS | JULHO

| | DATA | HORA | TEMA | EXPOSITOR |
|----|--------|-------|------------------------------------|-----------------|
| 1 | SÁBADO | 16:00 | PERDOI PARA QUE DEUS VOS PERDOE | ADÉLIO CAMARGO |
| 5 | QUARTA | 20:00 | AMOR, O MANDAMENTO MAIOR | JOSÉ MÁRCIO |
| 6 | QUINTA | 19:30 | FENÔMENOS E LIVROS | JAIRO AVELLAR |
| 8 | SÁBADO | 16:00 | COMO SE CONQUISTA A FELICIDADE | MARCO A. KINCHE |
| 12 | QUARTA | 20:00 | AVERSÕES | RENILDO BRIER |
| 13 | QUINTA | 19:30 | ESFORÇO E ORAÇÃO | JOSÉ MÁRCIO |
| 15 | SÁBADO | 16:00 | RECONCILIAR-SE COM OS ADVERSÁRIOS | ANDRÉ LUIZ |
| 19 | QUARTA | 20:00 | A FORÇA DO AMOR E DO TRABALHO | RENATO REIS |
| 20 | QUINTA | 19:30 | SEARA DOS MÉDIUNS | JAIRO AVELLAR |
| 22 | SÁBADO | 16:00 | O SACRIFÍCIO MAIS AGRADÁVEL A DEUS | RENATO REIS |
| 26 | QUARTA | 20:00 | MEDICINA DA ALMA | THAMER LEITE |
| 27 | QUINTA | 19:30 | SALÁRIOS | RENILDO BRIER |
| 29 | SÁBADO | 16:00 | O ARGUEIRO E A TRAVE NO OLHO | ISAAC ROBERTO |

Estudos sobre mediunidade

A luz da mediunidade

Na reflexão feita em edição anterior do Correio Fraternal, comentávamos a respeito dos conceitos de naturalidade e natureza na mediunidade com Jesus sob a chancela da Codificação Espírita. O intento não era fazer racionalismos e lançar novos retóricos sobre o tema, mas buscar, à luz da instrução, a essência desta faculdade natural ao Espírito humano: a de manifestar no mundo da matéria sua natureza Espiritual.

Desde os primórdios da criação, do átomo primeiro, o Criador nos concedeu, como espíritos, a missão de “espiritualizar” a matéria. O princípio inteligente do Universo, nessa proposta sagrada de evolução, teria na ligação imorredoura com o Criador, pelos laços do espírito, seu roteiro de segurança. Em verdade, caberia ao espírito ser “mediuneiro” da vontade do Pai na “cocriação” do mundo das formas. (O Livro dos Espíritos, questões 25 e 132)

Porém, iniciado aos voos conscientes do livre arbítrio, vencendo os limites dos reinos inferiores, o homem, Espírito, ao invés de mergulhar-se na carne para espiritualizar, tentou materializar o Espírito. Negando a sua natureza essencial, embotando os sentidos de ligação com o Criador, imantou-se à escuridão inerte da carne, arraigado aos reflexos da vida animal. Instituiu o homem a vida carnal em detrimento da vida espiritual. Negou a imortalidade para estacionar-se na degradação da matéria. A escuridão, todavia, nunca existiu. Inquebrantáveis mantinham-se os laços do Espírito, elos luminosos de intermediação do Pai junto aos filhos encarcerados na carne. Por essa razão Emmanuel nos fala que a mediunidade foi sempre “a luz a se derramar sobre toda a carne” (O Consolador, q. 382); cordão luminescente de conexão com a nossa essência espiritual e com Espírito do Criador; clarão a derramar-se sobre o materialismo; apelo, constante e luminoso, a lembrar à miséria dos homens de carne: sois Espíritos imortais, filhos de Deus, sois a luz do mundo. Ainda sim persistiu o homem na ignorância, fazendo-se “mediuneiro” de suas vontades, intentando, ingenuamente, materializar a luz divina da mediunidade.

Porém, nas feiras da evolução, veio, “para o homem”, o Mestre Jesus, o médium por excelência. Aquele que se fez o Verbo encarnado, mediuneiro fiel das vontades do Pai, estabeleceu aquilo que seria a glória mediúnica: o restabelecimento integral dos fios luminosos que nos ligam em espírito ao Pai: “Eu e o Pai somos um” (Jo. 10:30); “Eu sou a luz do mundo” (Jo. 8:12); “Deus é Espírito e em espírito deve ser adorado” (Jo. 4:24). Estabelecia-se o caminho da mediunidade e da vida, que passaram a sinônimos com Jesus. Não mais era

possível persistir a divisão entre a vida da carne e a vida espiritual. Não mais era possível servir a dois senhores. Era preciso viver a condição única, essencial e primeira de filhos do Criador: sermos intermediários, instrumentos fiéis, mediuneiros da vontade de nosso Pai perante toda a criação.

A Doutrina Consoladora, nos veio mais tarde, relembrar essa esquecida mensagem aos homens. Não materializemos a mediunidade. Não tratemos a mediunidade como fenômeno vulgar a se enclausurar em salas, em reuniões fechadas, em seitas de todos os tempos. Mediunidade é a luz, o fio de conexão que convoca ao homem a relembrar, a cada instante, sua condição de Espírito frente as vicissitudes da carne. Não nos esqueçamos “o espírito é tudo!”. (cap. 9, Missionários da Luz)

Por isso, frente à mediunidade, em qualquer contato com seus fenômenos diversos no mundo das formas, não nos esqueçamos de observar o Espírito, a luz, o essencial, a natureza daquilo que nos movimenta. Observemos se buscamos, em sinceridade, o Espírito imortal ou se buscamos a mediunidade como mais um fenômeno a nos encantar e nos satisfazer os caprichos da carne; se buscamos, sutilmente, recompensas e favores imediatos ou futuros; se buscamos, despreziosamente, fazer consultas de toda a ordem sobre assuntos mundanos; se buscamos, veladamente, a vaidade de trazer mensagens que não nos cabem o mérito; se buscamos, equivocadamente, fazer caridade aos mortos, esquecidos dos deveres morais para com os vivos; ou se estamos, verdadeiramente, buscando viver como Espíritos; buscando a glória mediúnica, que é efetivamente, religar-nos ao nosso Pai, restabelecendo os laços primeiros com sua amorosa vontade, seguindo os passos, do caminho, da verdade e da vida, traçados pelo médium por excelência: o Cristo Jesus.

Para encerrar, fiquemos com os fundamentos do Instrutor Alexandre (cap.9, Missionários da Luz, André Luiz, FCX):

“A possibilidade de comerciar emoções com esferas invisíveis que vos rodeiam não representa, de modo algum, a realização espiritual imprescindível à edificação divina de cada um de nós, porque o problema da glória mediúnica não consiste em ser instrumento de determinadas Inteligências, mas em ser instrumento fiel da Divindade.”

“Colocai as expressões fenomênicas de vossos trabalhos em segundo plano, lembrando sempre que o Espírito é tudo!”

“Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao Espírito de Verdade, que é o próprio Senhor? Ouvi-me, irmãos meus!...Se vos dispordes ao serviço divino, não há outro caminho senão Ele, que detém a luz da verdade e a fonte inesgotável da vida! Não existe outra porta para a mediunidade celeste...”

Introdução ao Estudo dos Evangelhos

Entendendo a estrutura do Novo Testamento.
Sexta parte: A Carta de Paulo aos Romanos

Paulo era da tribo de Benjamim (Fp 3:5). Seu nome em hebraico era Saul, ou Saulo; Paulo é o seu nome em grego. Paulo era também cidadão romano (At 16:37; 22:25) e nasceu, aproximadamente, na mesma época que Jesus, em Tarso (At 9:11), importante cidade romana localizada na região da Cilícia (At 21:39), localizada na Ásia Menor, hoje território da Turquia.

Paulo passou grande parte de sua vida em Jerusalém como discípulo expoente do Mestre Gamaliel (At 22:3). Como o seu pai, Paulo era Fariseu (At 23:6; Fp 3:5).

Paulo se converte ao Cristianismo às portas de Damasco, por volta de 33-34 d.C., cidade para a qual se dirigia para perseguir os Cristãos. Após a sua conversão, Paulo começou, imediatamente, a pregar o Evangelho (At 9:20). Escapando de incidentes que quase o vitimou em Damasco (At 9:23-25; 2Co 11:32-33), Paulo passou três anos no deserto localizado no sudeste do Mar Morto, região conhecida como Arábia Nabateia (Gl 1:17-18), estudando e meditando.

Mais do que qualquer outro, Paulo foi o responsável pela divulgação do cristianismo por todo o Império Romano. Não obstante ser fisicamente fraco (2Co 10:10; Gl 4:14), ele fez três viagens missionárias ao longo do Mar Mediterrâneo, numa demonstração de força interior (espiritual) inabalável (Fp 4:13).

Paulo escreveu a Carta aos Romanos (1:7) em Corinto (16:1; 16:23), em época próxima do fim de sua terceira viagem missionária, por volta de 45 d.C., quando se preparava para ir à Jerusalém levando uma oferta para aquela comunidade cristã (15:25). Ele, Paulo, delegou a Febe (16:1-2), uma diaconisa da igreja em Cencreia, a responsabilidade de entregar essa carta aos cristãos de Roma.

É provável que a comunidade cristã de Roma tenha sido fundada por alguns dos convertidos no Dia de Pentecostes (At 2:10). Paulo muito desejava visitar a igreja de Roma, mas foi impedido de fazê-lo (1:13); somente o fez no final de seu ministério e de sua vida.

O propósito de Paulo escrever aos Romanos foi o de ensinar as grandes verdades do Evangelho e também de se apresentar àquela comunidade.

A Carta aos Romanos é um tratado teológico e o tema predominante é a justiça proveniente de Deus.

As principais doutrinas abordadas por Paulo são: Jesus é o reconciliador da Humanidade para com Deus (3:9-20); a justificação pela fé (1:16-17; 3:21—4:25; 5:1-2,18); a santificação por meio da expiação de Cristo (6:1—8:39; 15:16); e, a reconciliação do Homem para com Deus por meio do sacrifício de Jesus (5:1,10-11).

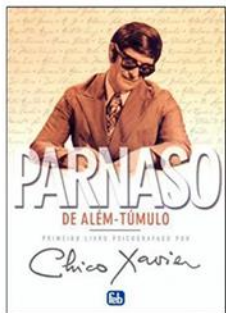
Em Romanos os atributos da Divindade (Deus) são: Deus é acessível (5:2); Deus é eterno (1:20); Deus é magnânimo (3:25); Deus é glorioso (3:23; 6:4); Deus é bom; Deus é incorruptível (1:23); Deus é justo (2:5,11; 3:4,25-26); Deus é longânimo (2:4-5; 3:25; 9:22); Deus é amoroso (5:5,8; 8:39; 9:11-13); Deus é misericordioso (9:15,18); Deus é poderoso (1:16,20; 9:21-22); Deus cumpre suas promessas (1:1-2; 4:13,16,20; 9:4,8; 15:8); Deus é providente (8:28; 11:33); Deus é reconciliador (5:1,10); Deus é insondável (11:33); e, Deus é sábio (11:33; 16:27).

Jesus, em Romanos, é o redentor da Humanidade.

A Carta aos Romanos pode ser dividida em oito partes, sendo: a primeira, a saudação e a introdução (1:1-15); a segunda, a delimitação da temática abordada (1:16-17); a terceira, a necessidade da justiça de Deus (1:18—3:20); a quarta, a provisão da justiça de Deus (3:21—5:21); a quinta, a demonstração da justiça de Deus (6:1—8:39); a sexta, a recepção da justiça de Deus (9:1—11:36); a sétima, o comportamento da justiça de Deus (12:1—15:15); e, a oitava, a conclusão, saudações e bênção (15:14—16:27).

Interessou-se pelo estudo do Evangelho? Se sim, venha estudar conosco. O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, a Primeira Carta de Paulo aos Coríntios.



Recomendação de leitura

PARNASO DE ALÉM-TÚMULO

ANIVERSÁRIO DE 85 ANOS



Parnaso de Além-Túmulo foi o primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier e lançado em 1932. Parnaso, que significa antologia, coletânea de poesias, trouxe na sua primeira edição um conjunto de 60 poemas atribuídos a 14 poetas brasileiros - Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Bittencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Casimiro Cunha, Castro Alves, Cruz e Sousa, Pedro de Alcântara e Sousa Caldas -; quatro portugueses - Antero de Quental, Guerra Junqueiro, João de Deus e Júlio Diniz - e um poeta anônimo denominado "Um desconhecido".

A cada edição, porém, o livro foi incorporando novas composições e novos poetas, até que em sua 6ª edição em 1955, estabilizou-se com 259 poemas atribuídos a 56 autores que se manifestaram através do médium, com suas características e estilos próprios, alguns inconfundíveis.

Ajuda e Passa

Estende a mão fraterna ao que ri e ao que chora:
O palácio e a choupana, o ninho e a sepultura,
Tudo o que vibra espera a luz que resplendor,
Na eterna lei de amor que consagra a criatura.

Planta a bênção da paz, como raios de aurora,
Nas trevas do ladrão, na dor da alma perjura;
Irradia o perdão e atende, mundo afora,
Onde clame a revolta e onde exista a amargura.

Agora, hoje e amanhã, compreende, ajuda e passa;
Esclarece a alegria e consola a desgraça,
Guarda o anseio do bem que é lume peregrino...

Não troques mal por mal, fuge à sombra e à vingança,
Não te aflija a miséria, arrima-te à esperança.
Seja a bênção de amor a luz do teu destino

Livro Parnaso de Além Túmulo
Alberto de Oliveira – Francisco Cândido Xavier

Jesus

Quanta vez, neste mundo, em rumo escuro e incerto,
O homem vive a tatear na treva em que se cria!
Em torno, tudo é vão, sobre a estrada sombria,
No pavor de esperar a angústia que vem perto!...

Entre as vascas da morte, o peito exangue e aberto,
Desgraçado viajor rebelado ao seu guia,
Desespera, soluça, anseia e balbucia
A suprema oração da dor do seu deserto.

Nessa grande amargura, a alma pobre, entre escombros,
Sente o Mestre do Amor que lhe mostra nos ombros
A grandeza da cruz que ilumina e socorre;

Do mundo é a escuridão, que sepulta a quimera...
E no escuro bulcão só Jesus persevera,
Como a luz imortal do amor que nunca morre

Livro Parnaso de Além Túmulo
Alberto de Oliveira – Francisco Cândido Xavier

Não temas

Somente com Jesus a alma cansada
Volve à praia do amor no mar da vida,
O viajor errante encontra a estrada,
Que o reconduz à terra estremecida.

A esperança, adiada e emurchecida,
Refloresce ao clarão de outra alvorada;
Todo o trabalho e dor da humana lida
São luzes da vitória desejada.

Sem Jesus, cresce a treva entre os escombros;
Ama a cruz que te pesa sobre os ombros,
Vence o deserto áspero e inclemente.

A aflição inda é grande em cada dia?
Não desprezes a Doce Companhia,
Vai com Jesus! não temas! crê somente!

Livro Parnaso de Além Túmulo
Cornélio Bastos – Francisco Cândido Xavier

EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

"[...] Sem a recuperação da infância para a glória do bem, todo o progresso humano continuará oscilando nos espinheiros da ilusão e do mal. Não duvides que, ao pé de cada berço, Deus nos permite encontrar o próprio futuro. De nós depende fazê-lo trilhar perigoso para a descida à sombra ou estrada sublime para ascensão à luz."

Emmanuel, Livro Taça de Luz, psicografia Francisco Cândido Xavier



A existência
de Deus
como
Criador do
Universo

OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo.

Jesus, João 15:12



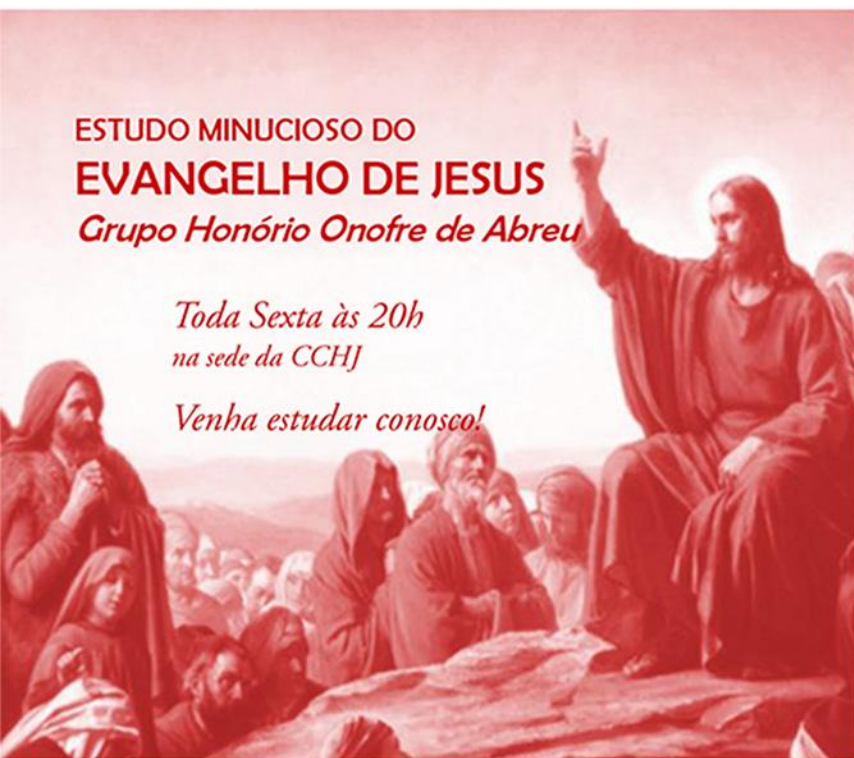
TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO
E MOCIDADE DA CCHJ!

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Grupo Honório Onofre de Abreu

*Toda Sexta às 20h
na sede da CCHJ*

Venha estudar conosco!



QUADRO DE ATIVIDADES 2017

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

| | | |
|---------|-------------|--|
| SEGUNDA | 19:45-21:15 | ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada) |
| | 20:15-21:30 | REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada) |
| TERÇA | 20:00-21:30 | ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹ |
| | 20:00-21:00 | REUNIÃO DE ESTUDO DA MEDIUNIDADE (fechada) |
| | 17:00-19:00 | PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna) |
| QUARTA | 19:00-21:00 | DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa) |
| | 19:45-21:15 | REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada) |
| | 20:00-21:30 | PALESTRA PÚBLICA E PASSE |
| QUINTA | 19:30-20:30 | EVANGELIZAÇÃO INFANTIL |
| | 19:30-20:30 | PALESTRA PÚBLICA E PASSE |
| | 20:30-21:30 | REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas) |
| SEXTA | 20:00-21:30 | ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta) |
| | 10:00-12:00 | CAMPANHA DO QUILO |
| SÁBADO | 14:30-15:30 | EVANGELIZAÇÃO INFANTIL |
| | 14:30-15:30 | PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas) |
| | 14:30-15:30 | DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ² |
| | 16:00-17:30 | PALESTRA PÚBLICA |
| | 15:30-16:45 | MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos) |
| | 16:30-18:30 | REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal) |
| DOMINGO | 18:30-19:45 | ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³ |
| | 20:00-21:00 | REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³ |
| | 18:00-19:00 | PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNAL (interna) |
| | 19:00-20:00 | DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNAL (externa) |

¹ em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria

EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h às 22h) | www.cchj.org.br

Impressão: Inforgraf Ltda.
E-mail: inforgraf2915@gmail.com

Distribuição Gratuita
Tiragem: 500 exemplares